

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 17/02/2025 | Edição: 33 | Seção: 3 | Página: 65

Órgão: Ministério da Educação/Fundação Universidade Federal de São João Del Rei/Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

EDITAL DE 14 DE FEVEREIRO DE 2025 RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA DO CONCURSO PÚBLICO

O Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, no uso de suas atribuições, RETIFICA o Edital de Abertura do Concurso Público, de 12 de fevereiro de 2025, publicado no DOU de 13/02/2025, seção 3, págs. 64-74, conforme se segue:

1) No ANEXO IV, CPD 002/2025, item i) CRITÉRIOS E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, GRUPO II, Observações, item 3, onde se lê: "atividades científicas", leia-se: "atividades de ensino".

2) No ANEXO IV, CPD 002/2025, incluir o item j) BIBLIOGRAFIA, conforme se segue:

j) BIBLIOGRAFIA:

Bolander, P., & Sandberg, J. (2013). How employee selection decisions are made in practice. *Organization Studies*, 34, 285-311.

Clot, Y. (2017). O higienismo contra o trabalho de qualidade? Horizontes interdisciplinares da gestão, vol. 1, nº 1, pp. 114-124

Daniellou, F., Laville, A., & Teiger, C. (1989). Ficção e realidade do trabalho operário. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, 17(68), 7-13.

Daniellou, F., Simard, M. e Boissières, I. (2010). Fatores Humanos e Organizacionais da Segurança Industrial: um estado da arte. Traduzido do original *Facteurs Humains et Organisationnels de la Sécurité Industrielle* por Rocha, R., Lima, F. e Duarte, F. Número 2013-07 dos Cadernos da Segurança Industrial, ICSI, Toulouse, França.

Druck, G. (2011). Trabalho, precarização e resistências: novos e velhos desafios? *Caderno CRH*, 24(spe1), 37-57.

Durrive, L. (2021). Competência e atividade de trabalho, Série Conhecimento, experiência do trabalho, Fabrefactum Editora, Belo Horizonte, Brasil.

Falzon, P. (Ed.) (2006). Ergonomia. São Paulo : Edgard Blücher, Guérin, F. et al. (2001) Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blucher.

Guile, D. (2008). O que distingue a economia do conhecimento? Implicações para a educação. *Cadernos de Pesquisa*, 38(135), 611-636.

Heloani, R.; Barreto, M. (2018). Assédio moral: gestão por humilhação. Curitiba: Editora Juruá.

Jobert, G. (2014). O formador de adultos: um agente de desenvolvimento. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 17(spe), 21-32.

Lhuillier, D. A invisibilidade do trabalho real e a opacidade das relações saúde-trabalho. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 13-38, 2012.

Maggi, B. (2006). Do agir organizacional: Um ponto de vista sobre o trabalho, o bem-estar, a aprendizagem. São Paulo, Edgard Blücher.

Malvezzi, S. (2013). Gestão de pessoas no contexto da estrutura de redes: desafios para sociedade, empresas e indivíduos. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 3, 6-17.

Montmollin, M. (1974) A Psicotécnica na berlinda. Rio de Janeiro: Agir.

National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine. (2017). *Information Technology and the U.S. Workforce: Where Are We and Where Do We Go from Here?* Washington, DC: The National Academies Press.



Oddone, I., Marri, G., Gloria, S., Briante, G., Chiattella, M., & Re, A. (2020). *Ambiente de Trabalho: A luta dos trabalhadores pela saúde*, 2ª ed, ampliada. São Paulo, Hucitec Editora.

Proença, T. (2007). A (ir) racionalidade na decisão de selecção de pessoal. *Psicologia*, 21(2), 161-182.

Ribeiro, R. (2013). Tacit knowledge management. *Phenomenology and the cognitive sciences*. *Phenomenology and the Cognitive Sciences*, 12(2), 337-366.

Ryan, A. M., & Ployhart, R. E. (2014). A Century of selection. *Annual Review of Psychology*, 65, 693-717.

Ryan, A. M., & Derous, E. (2019). The unrealized potential of technology in selection assessment. *Journal of Work and Organizational Psychology*, 35(2), 85-92.

Spink, P. K. (1996). Organização como fenômeno psicossocial: notas para uma redefinição da psicologia do trabalho. *Psicologia & Sociedade*, Porto Alegre, 8(1), 174-192.

Spink, P.K. (2009). Micro cadeias produtivas e a nanoeconomia: repensando o trabalho decente. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 12(2), 227-241.

Standing, G. (2014) O Precariado e a luta de classes. *Revista Crítica de Ciências Sociais*.103, 09-24

Vieira, C.E.C.; Lopes, R.M.M. (2021) Seleção de pessoas no contexto laboral: do abandono do trabalho à análise psicossocial (Cap.2). In: Fonseca, J.C.F. (Org.) *Psicologia, trabalho e processos psicossociais: pesquisas e intervenções*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas.

Vieira, C. E. C., Lima, F. de P. A., & Lima, M. E. A. (2012). E se o assédio não fosse moral? Perspectivas de análise de conflitos interpessoais em situações de trabalho. *Revista Brasileira De Saúde Ocupacional*, 37(126), 256-268.

Weill-Fassina, A., & Pastré, P. (2007). As competências profissionais e seu desenvolvimento. Em P. Falzon (Org.), *Ergonomia* (pp. 175-192). São Paulo: Blucher. Capítulo

LUCAS RESENDE AARÃO



Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.